

## Trabalho apresentado no 22º CBCENF

**Título:** PRECEPTORIA DE ENFERMAGEM NA ATENÇÃO BÁSICA DE SAÚDE: RELATO DE EXPERIÊNCIA

**Relatoria:** DIEGO ALVES LIMA

CINTIA DO NASCIMENTO SILVA

FATIMA KARINE APOLONIO VASCONCELOS

**Autores:** MARIA YANCA PEREIRA MARTINS

LUCENIR MENDES FURTADO MEDEIROS

SAVIO SELTON DE CASTRO MESQUITA

JANN LUCCA APOLONIO VASCONCELOS

**Modalidade:** Pôster

**Área:** Tecnologias, Pesquisa, Cuidado e Cidadania

**Tipo:** Relato de experiência

**Resumo:**

**INTRODUÇÃO:** O enfermeiro é um profissional responsável por educar e contribuir para a formação de outros profissionais, os quais precisam compreender a dimensão do fazer em Enfermagem, incluindo os aspectos técnicos e teórico-científicos, com o devido compromisso e responsabilidade ao cuidar de outras vidas. **OBJETIVO:** Apresentar a vivência como enfermeiro preceptor na atenção básica em saúde de em um curso técnico de enfermagem. **METODOLOGIA:** Estudo qualitativo, do tipo relato de experiência. Descreve-se o trabalho de preceptoria na atenção básica de um enfermeiro durante o semestre letivo de 2018.2, com grupo de alunos de uma escola técnica de enfermagem. As atribuições da preceptoria estavam relacionadas a cuidados ao recém-nascido, à gestante, à criança, ao adulto e ao idoso, conforme o ambiente de rodízio dentro na unidade básica, estipulado por cronograma prévio. O preceptor avaliou o desenvolvimento dos alunos no processo ensino/aprendizagem. **RESULTADOS:** Observou-se a cooperação entre os alunos no intuito de maximizar a aprendizagem, bem como proatividade na execução de procedimentos, principalmente os invasivos, como a vacinação. Os estudantes foram estimulados a realizar outras atividades, como educação em saúde, o que impulsiona o desenvolvimento da oratória, a fixação do conteúdo estudado e o desenvolvimento de competências de autocuidado na comunidade. Dessa forma, o preceptor contribuiu para o desenvolvimento teórico-prático dos alunos, permitiu identificar potencialidades e necessidade de ajustes de algumas técnicas. A preceptoria se apresentou como forma de facilitar o entendimento da dinâmica de trabalho das equipes de saúde. **CONCLUSÃO:** A atividade de preceptoria requer do enfermeiro conhecimento, habilidade e competência que o permita orientar, ensinar, e dividir experiências de forma coerente, adequada e, dessa forma, fomentar o raciocínio crítico dos estudantes, com vistas à formação de profissionais seguros e resolutivos, tornando-os protagonistas das ações.